

LABORATÓRIOS INFERNAIS DO INTERIOR DA TERRA

Depto. de Fenômenos Plutônicos e Alterações Hidrotermais
Para: Dr Milos Suk – Petrólogo
Serviço Geológico da Hungria
Praga – República Checa

Referência: Informe Oficial sobre granitogênese

Por sugestão e por ordem de Sua Magestade o Soberano do Inferno, Dr. Scientiarium Omnium, Membro de todas as Academias Subterrâneas, comunicamos a V.Sa. que:

· temos conhecimento e observamos com muita atenção que alguns geólogos, particularmente alguns de seu círculo de amigos, tem se esforçado, em vão, por várias décadas, para descobrir os mistérios do processo plutônico, de nossa exclusiva competência; · em retribuição ao seu gratificante esforço e por toda a simpatia que vocês tem demonstrado em relação ao nosso est ilo de vida, decidimos divulgar os Sete Passos necessários para a produção de granitos, um mistério que até o momento nenhum mortal conseguiu desvendar;

· entretanto, queremos alertar que essa informação é “Estritamente Confidencial” e que manteremos o privilégio de sua aplicação prática, porém nos colocamos à sua disposição para discutir a origem dos xistos e dos granitóides.

Essa decisão foi tomada em Sessão oficial realizada a 1.335 km de profundidade, abaixo da descontinuidade de Mohorovicic, no epicentro do terremoto L 87619-75.

Em nome do Comitê Diabólico:
Dr. Geologorum Plutonicus

Ordem de despacho: 5 de dezembro de 1978, por enviado especial para a superfície da litosfera, via Catazona, falhas profundas do Maciço da Boêmia, chaminé kimberlítica nas montanhas Ceske Stredohori –Praga.

CONFIDENCIAL

RECEITA DE GRANITO

Sete Passos da receita para pre parar rochas denominadas Granitos, para o deleite de todos os demônios e para o aborrecimento de todos os geólogos da terra.

1) Para a produção de granitos, a melhor época é a que sucede uma grande orogenia, ocasião em que os Infernos estão relativamente calmos, há bastante mão de obra disponível e também dos ingredientes para a produção de rochas cristalinas.

2) Primeiramente identifique um núcleo magmático inerte e providencie a sua limpeza. Lacre todas as falhas profundas e os lineamentos nas proximidades. Será necessário soterrá-lo com várias “nappes” que poderão ser obtidas nos geossinclíneos mais próximos.

3) Prepare uma generosa mistura de ortoclásio e plagioclásio (particularmente desse último) entornando-a em caldeirões de porte adequado (evite aqueles pequenos em que são cozidos normalmente os espíritos condenados as profundezas do inferno). Acrescente qu artzo aos poucos, e vá provando cuidadosamente a mistura para prevenir que não fique muito ácida. Adicione minerais máficos em pó (anfibólios, de preferência, ou piroxênios), além de generosas porções de mica, fragmentada ou finamente moída.

4) Entorne a mistura no núcleo magmático pré-aquecido, e ferva lentamente por cerca de 15 a 20.000 anos. Misture a massa fervente de vez em quando (uma vez a cada 100 anos será suficiente). Tempere a gosto com uma pitada de apatita, esfero, zircão, fluorita, cassiterita topázio e mica litinífera. Aconselha-se irradiar cuidadosamente a massa fundida com um pouco de rádio e isótopos ativos.

Deve-se ter cuidado para não passar do ponto e provocar alguma diferenciação espontânea, que poderá resultar em aberrações da natureza, a exemplo do Maciço Central da Boêmia.

5) Deve-se cuidar para que o material do manto seja suficientemente fundido, para evitar que a intrusão fragmente violentamente as rochas metamórficas da região. Também é conveniente controlar a presença de alguns gases voláteis, que atribuem ao granito um sabor único e especial.

6) Para a maior irritação dos geólogos, poderão ser adicionados na fusão, durante todo o procedimento, blocos ou mesmo complexos rochosos estranhos; isto provocará não somente a ascensão do magma fervente como também uma contínua discórdia entre os geocientistas na superfície da terra.

Não é preciso salientar que dessa etapa dependerá o número de almas condenadas que baterão futuramente à nossa porta.

7) Estando pronto o granito, deixe o magma resfriar por 200 a 500.000 anos sem mover um dedo, um casco ou um rabo. Espere pacientemente até que as forças terrestres desnudem os frutos de seu esforço, então o serviço estará completo.